

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º A.

ANNO 1.º

Volumo..... 60 rs

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO 25 DE NOVEMBRO DE 1888

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por mez.....	15000
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno.....	145000
Trim..... 45000—Sem...	85000

N.º 166

Tiragem 800 exemplares

COUSAS POLÍTICAS

O recrutamento....

Ele continua á fazer-se. Istragado e cynico em ola a parte, sendo inuteis as reclamações feitas pela imprensa, que quando muito despeita algum ser ipnico aviso do Sr. Ferreira Vianna.

Em sua edição de 9 do corrente publicou *O País* o seguinte:

O recrutamento está convetido em arma de perigoso, e nos países mal escaldido o momento, por parte das autoridades para essa semelhante d'órios e ynganças, a que deve pôr paradeiro o Sr. ministro da justiça, apeando dos cargos, sem contemplação de especie alguma, os que são indignos de os exercerem com criterio e justiça.

As reclamações diarias que registra a imprensa, sucedem-se sempre horas, e nenhuma providencia apparece.

De todos os pontos da província do Rio de Janeiro chegam presos, que são em Niteroy imediatamente soltos á vista de documentos de isenção, que apresentam; e nunca são responsabilizadas as autoridades violentas e perseguidoras.

Nas outras províncias o mesmo acontece, e anda a população assustada, a fugir do trabalho, porque não são respeitados os direitos de cada um; a cada passo e contra o cidadão ameaças, que podem ser recebidas como provocações diretas dando lugar a desagradável reação.

E' preciso que o Sr. ministro da justiça olhe para isto.

Em Niteroy deu-se também sim violencia que assim na rada pela Província:

A polícia, no seu sistema de perseguidora satisfazendo caprichosas ynganças, continua na prática de violencias a titulo de recrutamento.

Ha dias recrutou e remeteu para Santa Cruz o honesto cidadão Raymundo Florentino de Mattos casado a pa de tres crianças, das quais a mais velha não tem mais que seis annos de idade.

A mulher dessa pobre vítima das estultices policiais percorre as ruas da cidade implorando protecção para o seu desventurado marido e uma esmola para matar a fome a trez infelizes filhinhos.

Facto idêntico deu-se entre nós:

tratava-se de uma mãe que com quatro filhos menores andou a percorrer a via sacra pedindo a soltura do seu filho mais velho, recrutado para o exercito, e que era o seu unico armário. Ella, a pobre mãe, subiu até o Dr. Pedro Carreia que não dignou-se ouvir-a!

Claramente contou isto e fizemos ver a iniquidade da prisão: embalde tudo; o recrutado embarcou para o Rio de Janeiro donde entretanto voltou.

O general Harrison

Acaba de ser eleito presidente da grande república americana o general Harrison, candidato do partido republicano, sendo decretado o actual presidente Grover Cleveland que continua a ser o candidato do partido demócrata.

Cleveland ganhou a eleição somente em dois estados do norte e a maioria de Harrison foi de 65 votos.

Bando na pessoa de Cleveland, volta o partido democrata à oposição em que alias tem sempre estado.

Eis alguns da los biographicos do futuro habitante da Casa Branca: Benjamin Harrison nasceu no Ohio em 23 de Agosto de 1833, é neto do nono presidente da grande república, Henrique Harrison, e bisneto de um dos signatários da acta da independência. Um dos seus avós, o general Harrison, firmou o decreto de morte de Carlos I de Inglaterra, a vítima da revolução de Cromwell, pelo que foi mais tarde condenado a morte por Carlos II. Foi esta a causa da sua fama abandonar a pátria, indo dormilhante nos Estados Unidos, onde sempre representou papel importante.

Harrison começou a vida com estancieiro, ate que em 1854, mudando-se a família para Indianapolis, entrou a carreira de advogado.

Ao comper a gueira civil, entrou para o exercito, organizando um regimento e distinguindo-se nas batalhas de Resaca, Peach e Tree Creek. Pela sua coragem, foi nomeado brigadeiro no mesmo no campo da batalla. Deu baixa em 1865 e em 1875 foi derrotado na eleição de governador do Estado em que resiste.

Em 1880 foi eleito senador por Indiana, cargo que exerceu durante seis annos, sendo vencido na eleição seguinte por David Turpie, candidato democrata que actualmente ocupa a cadeira.

Os amigos de Harrison consideram-no, não como homem de genio, mas como um caracte sereno, inteligente, que adquiriu fama mais pela sua applicação que por outras qualidades.

NAUFRAGIO DE ESPOZENDE

24 pescadores mortos

(*O País*)

A 20 do passado houve na costa de Espozende um terrivel naufrágio, em que pereceram 24 tripolantes de uma

lancha de pesca. Relatando-nos o lu- tuoso acontecimento, escreve-nos o nosso correspondente do Porto em data de 23:

O anno que está a findar foi fatalissimo para a laboriosa e heroica cida- de. Depois do incendio do Baquet o naufrágio de Espozende, em que ficaram mortos 24 infelizes pescadores.

Contemol-o simplesmente, porque os factos falam mais tragicamente do que o mais florido estylo com que pudesse adornar os penas superior à nossa.

Na tarde do dia 19 deste mês entrou no porto de Vigo o vapor alemão *Mercur*, que seguia de Cadiz para Bremen, com o fim unico de desembarcar um pescador português, naufrago, encontrado no alto mar, agarado ao casco de uma embarcação que fluctuava à mercê das ondas.

O capitão do vapor dirigiu-se ao consul de Portugal e entregou o desgraçado português à sua protecção. Chama-se Antonio Simão o naufrago, tem 60 annos e é o mais velho dos tripolantes do barco de pesca *S. João Novo*, de Espozende.

Um jornal de Vigo reproduz assim a narração do naufrágio, feita por este homem, o unico que sobreviveu.

No dia 18, às 9 horas da manhã o *S. João Novo* estava pescando em frente da costa de Viana do Castelo. Durante à noite já tinha havido mau tempo, mas aquella hora peiorou. O vento tornou-se tão rijo e o mar encrespou-se tanto, por causa de um aguaceiro, que mal nos pudemos aguentar. As ondas alagavam o barco varrendo quanto encontravam, e nós, os tripolantes, tivemos de nos agarrar com unhas e dentes para não irmos pela borda a fôra. Os meus companheiros, que eram mais fracos, coitados! não puderam resistir, e lá foram para o fundo, agora um, logo outro.

Lutámos assim todo o dia e toda a noite, vendo de vez e quando desaparecer algum amigo, e sem encontrar nenhum navio que nos socorresse.

Ao amanhecer do dia 19, das vinte e cinco que éramos, já não havia senão seis homens agarrados ao barco.

Avistamos então, muito ao longe, um vapor que se dirigia para o nosso lado, mas antes dele nos podia acudir veio um golpe de mar e levou os meus cinco companheiros, ficando eu só agarrado a um banjo da embarcação, com o corpo todo metido na agua. Já não podia mais!

Felizmente o vapor viu-me e recolheu-me. Estavamo entre Caminha e o cabo Silleiro.

Contou mais o naufrago que o consul o mandou para a sua terra de Espozende e que as 24 victimas deixaram em total desamparo as viúvas e os filhos.

Não se descreve a consternação que causou em Espozende a notícia do terrível naufrágio, sobre tudo quando ella foi confirmada. Constan o que alguns dos pescadores haviam conseguido salvar-se, saíram de Espozende uma lancha para colher informações, mas pouco depois os tripolantes voltaram consternadíssimos, porque era falso o boato.

Na praia aguardava-os anciosamente uma grande multidão, e as famílias de todos elles, ao saberem da triste verdade, romperam em choros affectionados.

Só a uma desgraçada mulher morreram na catastrophe o marido, dous filhos, um irmão e dous sobrinhos! Cortam a alma as scenas dilacerantes que se observam em todas as ruas.

A autoridade convocou uma reunião de todos os habitantes para accordarem nos meios de socorrer as famílias das victimas, deliberaram tambem pedir a rainha para socorrer, do cofre dos inundados, as famílias dos desgraçados mortos.

Exames de preparatórios

O resultado dos de hontem foi o seguinte:

Philosophia

Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro e Alfredo Americo Carneiro da Cunha, aprovados plenamente: Alfredo José do Nascimento, João Tertuliano de Almeida e Albuquerque, Balduíno José Meira Hardman, Julio Bandeira Villela, Luiz Aranha de Vasconcellos, Joaquim Marinho de Araújo e Francisco Coimbra de Lima e Moura, aprovados simplesmente.

Levantaram-se sem escrever a prova 2.

Geometria

Manoel Peixoto de Alencar, aprovado plenamente.

Inabilitados para a prova oral 2.

Prejudicados por terem sido reprovados em arithmetic 6.

Prejudicado por ter sido inabilitado em arithmetic 1.

Levantou-se sem escrever a prova 1.

Francez

Francisco de Paula Vieira, Maximiano Maia Vinagre e Amadeu Carlos de Gouveia, aprovados simplesmente.

Algebra

Fei reprovado 1.

Amanhã serão chamados aos de Latin

Manoel Machado da Silva, Alfredo Nielsen de Araujo Soares e Gustavo Frederico Beuttemuller.

Geographia

Maximiano Maia Vinagre, Odilon Nestor de Barros Ribeiro e Francisco Pinto Pessoa Junior.

Historia

Manoel Cavalcante de Albuquerque Bello, Abel Henrique da Silva e Maximiano Maia Vinagre.

Philosophia

Manoel Cavalcante de Albuquerque Bello e Manoel Peixoto de Alencar.

Externato Normal

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

1.º ANNO

Portuguez

D. Esther Eleonora de Figueiredo, aprovada plenamente.

3.º ANNO
Desenho

D. Olivia America de Figueiredo, aprovada com distinção; D. Maria Amélia Cavalcante de Albuquerque, aprovada plenamente.

— Segunda-feira serão chamadas:

1.º ANNO
Arithmetica

D. Esther Eleonora de Figueiredo. A mesa julgadora compõe-se dos Srs. Dr. Inojosa, presidente; professor João Hamilton, e D. Amália Garcez, examinadores.

3.º ANNO

Sciences physicus e naturaes

D. Maria Amélia Cavalcante de Albuquerque, D. Maria Cecília Ferreira, D. Maria Amélia Ferreira Dias e D. Olivia America de Figueiredo.

A mesa julgadora compõe-se dos Srs. commendador Miadello, presidente; Drs. Eugenio e Ernesto Freire examinadores.

DE EMBOSCADA

A sessão da assembléa provincial principiou hontem com um ar pesado e grave, prenuncio da tempestade que, furibunda, desencadeou-se depois.

Logo no começo da sessão o sr. presidente, deixando a mesa, continuou o seu discurso interrompido na sessão anterior, ocupando-se com o imposto do giro, que defendeu.

Depois de outras questões de ordem e quando o sr. presidente anunciou que se hia votar o orçamento provincial, o sr. conego Meira requereu votação de preferencia para o seu cabelludo, provando de modo a convencer todo mundo que apesar de não engatilhar mais, todavia é bom caçador de veado.

Enciumado com isto, veio o Sr. Antonioli à scena, querendo provar que também era bom caçador, mas o sr. vigario Ayres veio-lhe ao encale e deixou-o estendido no chão.

Collocando-se num' attitudine digna e respeitosa o sr. presidente não aceitou o requerimento do sr. conego Meira, nem a appellação para a casa.

Submetido a votação o orçamento provincial foi este regeitado, votando contra elle, da bancada liberal, os srs. Firmino e Sartento.

Em vista deste resultado estava *ipso facto* aceito o cabelludo do sr. conego Meira.

Então o sr. deputado Manoel Dantas, uzando da palavra fez ver em termos energicos, dignos e cheios de nobres sentimentos, que o partido liberal alli representado não podia sofrer aquella humilhação e que se a província ficasse sem orçamento eram unicos responsaveis por esse facto o presidente da província e a bancada conservadora, pois todos eram testemunhas da boa vontade e desejo que sempre manifestara a bancada liberal de dotar a província com um orçamento digno de si e que estivesse de acordo com as circunstancias precarias da mesma província; mas que a vista do facto anomalo que se passava, elle e seus amigos retiravam-se da assembléa provincial convidando a mesa para acompanhá-los.

Immediatamente retiraram-se todos os liberaes inclusive a mesa, acabando-se a sessão em uma confusão indescriptível.

E ali astá em que deo a historia do *cabelludo* do sr. conego Meira.

Que os conservadores continuam de *emboscada* não res'a duvida, pois á ultima hora foi recebido um oficio do presidente da provincia, prorrogando a actual sessão até o dia 28 do corrente.

E pode muito bem acontecer que o sr. tenente-coronel Manoel Pereira, a despeito de tudo, venha ainda presidir os ultimos dias desta memoranda sessão, que ha de ficar celebre na historia da província.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Compareceram hontem 28 srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou a

ORDEM DO DIA

Continuou a discussão do orçamento provincial.

O Sr. Campello uzando da palavra justificou a emenda creando o imposto de giro, pronunciando-se contra o Sr. vigario Ayres.

Depois de apresentarem-se mais algumas emendas, o Sr. presidente declarou encerrada a discussão, e que ia submeter a votação o orçamento originario salvas as emendas.

O Sr. conego Meira obtendo a palavra, pela ordem, discordou da decisão do presidente e appellou d'ella para a casa, mandando a meza um requerimento que não foi aceito.

O Sr. vigario Ayres appoiou a decisão do presidente por estar de acordo com os precedentes da casa.

Os Srs. conego Meira e Appollonio protestarão contra a decisão do presidente, e pedirão que se mencionasse na acta.

Posto a votos o projecto o orçamento é rejeitado.

A convite do Sr. Dr. Dantas os liberaes retirarão-se do recinto.

O Sr. presidente suspendeu a sessão por uma hora.

Esgotada a hora, o Sr. presidente reabriu a sessão, e declarou que havendo duvida sobre a votação do orçamento e achando a hora adiantada levantava a sessão, ficando para a manhã a mesma ordem do dia.

FOLHETIM

Aos Domingos

Não tinha razão o sr. secretario do governo quando lamentava não estar em Patois para ensinar ao Zizo, e mostrar-lhe quem era o secretario do governo da Parahyba, a quem não se vai impunemente às *bitaculas*.

Como o personagem da opereta francesa—*Mr. Chouffery restera chez lui le... o nosso Mr. Chouffery está sempre em sua casa, porque não trepidou ante meio algum para conseguir os seus fins.*

De certo que em Patois a *tentativa* não teria abortado, e o sr. secretario do governo estaria hoje expedindo ofícios ás autoridades policiais e judiciais daquella comarca, nas quaes o presidente da província recommendaria a maior solicitude para prisão dos autores do *barbaro attentado*, como seria o facto qualificado em linguagem oficial.

Na Baixa da rua Duque de Caxias, porem, ella abortou ridiculamente, por inepcia do mandante e do mandatário; e o sr. secretario do governo, leviano e tólo, devia ao menos estudar primeiro os meios de mandar chicotear um cidadão na rua mais publica da capital.

Em todo caso o chicote de baleia comprado na loja do Sr. José Maia pelo capanga do sr. secretario do governo, e comprado depois de maduro exame e verificada bem a identidade

O CABELLUDO

Offerido á esta redacção pelo Sr. Manoel Gomes, da Jussara

Da assemblea o presidente,
Forte, alto e destimido,
Vibrou mestra cacetada
No *cabelludo* atrevido !

Apesar d'isto o bichano,
Cabisbaxo e assustado,
Foi lambor as mãos ao dono
Implorando um seu agrado.

De ois sumiu-se entre as pernas
Daque le que o engendrou ;
Mas em breve aparecendo
O orçamento matou !

Abrindo entao suas fances,
Aguçando os finos dentes ;
Fez foscas aos inimigos
Qu'inda alli stavam presentes.

Fugiram espavoridos
Os sehores liberaes,
Deixaram suas bancadas
Para não voltarem mais !

Ainda assim a sessão
Foi de novo prorrogada !.
E provavel que o bichano...
Tenha assim vida folgada !

Si o orçamento cabio,
Vae passa' o *cabelludo*
E ri se, ri-se, contente
O famoso *engole-tudo* !

Consorcio

Realisou-se hontem, em oratorio particular, o casamento do Sr. Da Wanderley, negante estabelecido em nossa praça, com a Exm.^a Sr.^a D. Felicia Augusta Marques da Fonseca, filha do fadado Francisco Gomes Marques da Fonseca.

Foram testemunhas do acto os Srs. Francisco de Britto Lyra e Manoel Dias Saldanha, com suas Exm.^a senhoras.

Aos noivos desejamos felicidade

da baleia, está comprido, e para honra e brio do sr. secretario do governo eu espero que uma segunda tentativa não será tão desastrada com a primeira.

O sr. secretario do governo não é com effeito homem para resignar-se a sofrer tamamho cheque que maculou a sua reputação de *canguçu*, e muito naturalmente mandou guardar o chicote e vir outro cangaceiro mais mestrado e m'nos desasado, se é que a sahida do Severino Nobrega não foi uma sahida falsa para não espancar as *cangas*, e que em breve o vejamos por aqui a fazer *serviço limpo*, e o sr. secretario do governo a himpar de contente.

Aquella celebre historia de canguçus contada na camara dos srs. deputados pelo sr. Paula Primo não é pois uma historia de *caroxinha*, e muita razão tinha o deputado do 5.^o distrito quando supplicava ao sr. ministro da justica que livrasse a sua província dos *canguçus de lombo preto* que a infestavam : os canguçus ah! estão com effeit palpaveis e visíveis, abandonando as brenhas de Patois para fazer ninho na secretaria do governo. E como na opinião do deputado do 5.^o distrito os peiores são os de lombo preto, eu denuncio-lhe o secretario do governo como um dos mais terríveis canguçus do lombo preto.

A' elle, sr. Paula Primo ! Ao Honório !

PIRANHOS

VII

E pediu-se ao presidente
Que informasse sobre o caso
Da agressão que em desa o
Fez o Honório imprudente.

Aproveitando esse fzo
O Padre da grey potente
No seu discurso eloquente
Bem diz o famoso acaso,

Que lhe permitte, (maldoso !)
Busbilhotar à vontade
Qual um molosso raivoso,

Simulando m'or bondade
Em bem do merlo fogoso,
Que fez rir toda cidade.

Bocacio Junior.

A PRINCEZA NUA

E preciso acreditar que a providencia não é invejosa em dispor as cousas de modo a causar o perfeito contentamento dos homens, porque, sendo assim, não deixaria de dar todo o prazer as feias—de sorte que para que para a si propria o que tinham feit para que se achasse alli, sem roupa, nessa clara solida quando viu diante de si o jovem magico; elle ri-se com ar de mofa. Ella comprehendeu que o mal vinha d'elle que vingava-se, graças á sua arte, do grande pudor, por cuja causa o tinha offensado. Ella altria, não quiz implorar-lhe nada : fugiu, correndo, sempre correndo, esperando encontrar algum asyllo onde guardasse a incomparável gloria de sua perfeição.

A amora brisa, que ha pouco não podia levantar-lhe o roupa, não tinha agora, louca de alegria, nada mais a desejar.

Azelia solto um grito de triunfo.

Acabava de arristar uma cheopana com a porta aberta, as janellas fechadas, que parecia estar abandonada. Para ali dirigindo-se, achou-se na sombra e julgou-se salvas.

Mas foi um terrivel prodigo : as portas da escura morada tornaram-se porco a pouco menos sombria, menos opacas, quasi transparentes, e completamente diaphanas, transformaram-s as paredes de crystal, e o unico véu que tinha a princeza sobre o corpo era a luz do dia.

O magico, não longe d'ahi, ria-se e admirava.

Ella abriu uma janella, saltou, fugiu, e poze-se a correr, deixando em sua passagem um sulco de luz e perfume. Approximou-se de um bosque : ficou contentissima, porque na espressa das folhagens e dos troncos, escondida a todas curiosidades sua admiravel tez e as d'leadas formas de seu activo corpo.

Ah ! apenas entrou na floresta, todas as arvores, troncos, ramos, folhas, começoaram desaparecendo do lado : a princeza Azelia estava completamente nua no meio da imensa planicie que, na ponte, era uma floresta.

O jovem magico, ria-se de arfuioso e ao mesmo tempo aborrecido que elle não podia distanciar.

Ella conseguiu fugir de novo de muitas horas, afastando-se das cidades, rodeando as aldeias tanto temia ella ser vista no lado em que se achava : chegou á beira-mar.

Nao hesitou ! Vestir-se-ia com ondas

Parem, por mais bello que elle fosse e sima que experimentasse tavez, no fundo da alma certa ternura por esta linda mulher, a princeza Azelia expulsou-a de si a presença, com todos os signos de violentissima olra porque, uia bello dia, tendo elle a encontrado em uma avenida de acacias em flor, ajo hou-se diante della, e perturbado pelo amor, com o coração e os olhos extasiados pedio-lhe que não occultasse o dedinho tão delicado e tão fino, cuja unha cõr de rosa a luva cruel escondeu.

Fazer-se de um magico um inimigo, e cosa perি osa ; a princeza Azelia por exemplo, tomou-o em prejalo seu.

Uma vez, aconteceu-lhe que, acordando ella estava completamente nua, sobre uma pelucia. Em pleno dia. Completamente nua ! No meio da luz que a envolvia como se fossem milhares de olhos fitos, n'ella. E, cheia de horror, perguntava ella a si propria o que tinham feit para que se achasse alli, sem roupa, nessa clara solida quando viu diante de si o jovem magico; elle ri-se com ar de mofa. Ella comprehendeu que o mal vinha d'elle que vingava-se, graças á sua arte, do grande pudor, por cuja causa o tinha offensado. Ella altria, não quis implorar-lhe nada : fugiu, correndo, sempre correndo, esperando encontrar algum asyllo onde guardasse a incomparável gloria de sua perfeição.

A amora brisa, que ha pouco não podia levantar-lhe o roupa, não tinha agora, louca de alegria, nada mais a desejar.

Azelia solto um grito de triunfo.

Acabava de arristar uma cheopana com a porta aberta, as janellas fechadas, que parecia estar abandonada. Para ali dirigindo-se, achou-se na sombra e julgou-se salvas.

Mas foi um terrivel prodigo : as portas da escura morada tornaram-se porco a pouco menos sombria, menos opacas, quasi transparentes, e completamente diaphanas, transformaram-s as paredes de crystal, e o unico véu que tinha a princeza sobre o corpo era a luz do dia.

O magico, não longe d'ahi, ria-se e admirava.

Ella abriu uma janella, saltou, fugiu, e poze-se a correr, deixando em sua passagem um sulco de luz e perfume. Approximou-se de um bosque : ficou contentissima, porque na espressa das folhagens e dos troncos, escondida a todas curiosidades sua admiravel tez e as d'leadas formas de seu activo corpo.

Ah ! apenas entrou na floresta, todas as arvores, troncos, ramos, folhas, começoaram desaparecendo do lado : a princeza Azelia estava completamente nua no meio da imensa planicie que, na ponte, era uma floresta.

O jovem magico, ria-se de arfuioso e ao mesmo tempo aborrecido que elle não podia distanciar.

Ella conseguiu fugir de novo de muitas horas, afastando-se das cidades, rodeando as aldeias tanto temia ella ser vista no lado em que se achava : chegou á beira-mar.

Nao hesitou ! Vestir-se-ia com ondas

azuis e negras, occultar-se-hia sob as aguas. Morrer : pouco se lhe importava isso, contanto que depois de morta o mar guardasse. Lançou-se, então, no terivel e mysterioso oceano.

Mas desde que viu-se entre as vagas e a diferença do mar cobriu-a, a princeza Azelia estremeceu porque logo as aguas começaram a descer, pouco a pouco ; foram baixando, diminuindo, infiltrando-se na areia movediça ; e ficou ella completamente seca sobre as rochas e areias de oceano.

O jovem magico ria-se a gosto.

Entao ella comprehendeu que era inutil lutar contra o poder do encantador ; e te solven-se a falar-lhe.

— Senhor, disse ell, perdoe-me. E certo que dei prora de uma modéstia talvez excessiva no dia em que vos recebei mostrar meu deitinho cor de rosa. Mas considera que ja me castigaste bastante por causa do meu desmeido pudor.

Fizzi, supplico-vos, cosa que eu toma vestimenta que conveni a meu sexo e a minha posição ; e juro-vos que logo que esteja vestida, não só vos mostrarei meu deitinho, mas ainda a minha mão toda.

— Eis uma singular proposição, disse elle. Que desejá de ver vossa mão podre aquele que a amou e ainda vos admira, em seu esplendor total ? No entanto, quero mostrar-me misericordioso. Queres vestir-vos, princeza ?

— Ah ! si o quero !

— Bem, seja !

Elle conduziu-a para o mais alto rochedo, o que mesmo nas mais terríveis tempestades, suporta o bater ensurrido das ondas ; elle impelliu-a para o bloco de granito, que alrindou se, fechou se, depois de ter entrado a princeza, e fugiu rindo-se magico. Isto para ca de a estar a princeza Azelia muito satisfeita, porque nem ouvir, mesmo o de irresistivel sol, a pode atrair avareza da vestimenta de pedra que a envolve eternamente.

Contei esta historia, pela manha, a Mirene, para provar-lhe, por um exemplo, quando é perigoso recusar mostrar a um poeta um pouco da pelle roxa, quando este pede.

O poeta, mesmo os mais humildes, saí especie de magicos.

E Marion assumiu componvi a, em dia, pelo castigo que the podia estar reservado, pois que o segui, sem muito esforço, a prazer de imitar a amiga brisa, que, depois de ter caido, fui apanhado levando o corpo de Azelia, beijou, emul, e trouxe o prazer o corpo sô da prima.

CATULE MENDES

duas pessoas, talvez saibao que fizeram, o illustre inculdador do virus rabico, far da sua morteida um artista. E terrompida cadela de contadições, baixas e diffamações, esse jornal, que não teve uma palavra de censura para o acto do sr. secretario do governo, calculada ou nesciamente, foi amargurado ainda mais a dor de umalustre e res eitavel familia noticiando o tacto com toda minuidade !

Entre os dous, de resto que o uno é o sr. secretario do governo, e se para o outro a medicina pôde ser impotente, tudo deve-se esperar do stygma social applicado como ferro em brasa sobre o tresloucamento de um ancionario publico que não sabe respeitar-se nem respeitar a sociedade em que vive.

A não ser alguma surpresa mais por parte dos conservadores, se é que alguma cousa elles ainda possam fazer no recinto da Provincial e que, no domínio das cousas extraordinarias, terminou a assemblea provincial hontem as suas sessões, apesar do pouco de corda que ainda lhe deu o sr. dr. Pedro Corrêa.

Eu tinha-me preparado para escrever sobre o tumulto da actual sessão —Talis vita, finis ita; escrevo porém : —Honra no partido liberal!

Entretanto, com effeito, este partido salvou os seus brios e a dignidade da província.

O sr. dr. Pedro Corrêa pôde de hoje em diante metter os pés pelas mãos e dardejar os seus raios de Jupiter Tenante : o partido liberal já levou o seu protesto.

ONISINI.

pelos Estados Unidos que se deve procurar os trabalhos artísticos do grande sa. io. No guia do amador das obras d'arte, o Sr. Duran Gréville apresenta a seguinte descoberta muito curiosa.

Perto de Boston na sábia cidade de Cambridge (Massachusetts), em casa do Sr. Marcon, ve-se uma lytographia assinada com este nome: Louis Pasteur. E' o retrato do Sr. Chappuis, actual decano da facultade de Dijon.

Ao lado desta lytographia está o retrato a pastel, um tanto do tamanho natural, do proprio Sr. Marcon que foi conselheiro de Pasteur. O pastel é assinado P. L. del 812. O retratista tinha então 18 anos.

O governo italiano co filou a uma comissão de que fazem parte varias notabilidades, tais como Mancini e Bevio, a missão de publicar uma edição completa das obras de Machiavelli, destinando a quantia de 20,000 libras para este fim.

III. Edicção

Da dia 1.º à 23.º de Novembro abriu-se no matadouro público para consumo 137 reizes, sendo:

Novembro	1	2
	2	7
	3	7
	4	5
	5	6
	6	6
	7	7
	8	7
	9	5
	10	3
	11	3
	12	7
	13	5
	14	7
	15	5
	16	6
	17	7
	18	5
	19	7
	20	5
	21	6
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	

EFFES E ERRES

No dia treze de maio
Por um chinês, seu senhor,
Foi descoverta o Brazil.
Nossa pátria e nosso amor!

Isto disse um estudante
No seu exame de história!
Foi plenamente aprovado
E cantou justa vitória!

A tal menino atilado
Foi dada distinção!...
Não podia estar na história
O Brazil e a escravidão.

Quanto ao chin que o descovertio,
Também, confessó, é verdade,
Pois foi pra chin uma aurora
Essa fei de liberdade.

Antes d'isso era difícil
Dos taes chins a imigração!
Foi pra os chins um novo mundo
O Brazil sem a escravidão.

Assim, pois, esse estudante
Que falou tão arrogante,
Corrigindo a própria história,
Em vez do seu plenamente
Devia ter simplesmente
Bolinhos de... palmitaria!...

Tchung Tching-Bung.

II. RIO II

No paquete *Rio-Grande*, da Companhia Nacional, ao sair da parte de Peletas quando já se achava próximo ao Passo dos Negros, o respectivo comandante 1º tenente Alfonso de Vasconcelos den por falta de seu moço de caçara que se deixara ficar em terra.

Suspeitando que Antônio Gomes, moço de moço, tivesse a sua ausência, a rovinha o enjôo para combate, o comandante convocou imediatamente o navio para imediatamente conferir os valores e, errado em esforço, confia o seu guarda.

As suspeitas foram confirmadas e, assim, felizmente, fundadas, pois, foi verificada o desfalque da importante quadra

de 13.068\$00, subdividida nas seguintes parcelas:

1:000\$ em papel, remetido num pacote a Jacomo N. de Vincenzi, na corte por Estacio Francisco Pessoa;

2:056\$00, mesma especie, remetidos num saco a Tromposty & Helo, no Deserto.

Mil libras sterlinas, num grande pacote, remetidas por Peixoto Morales & C. a Benito Munhoz da Rocha, em Paranaguá.

Verificado o roubo o comandante voltou ao porto e ali chegou baixou a terra junta-se ao polvilho um pouco de horatio e soda e de espermatete puro, só então levando-se a mistura ao fogo.

ESTA den logo as casas provisórias para a captura do criminoso, cujo paradeiro, a salvo do paquete, ainda não tinha sido descoberto.

QUINTO EDIÇÃO

COUVE FLOR

Entre nos só produz de inverno, devendo ser semeadas desde Janeiro, em viveiros bem esterçados, e, no depois mudadas para terra enxuta, em covas distantes 80 centímetros a 1 metro, com muito esterco velho.

A variedade «Bala de Neves» deve ser preparada para nossas hortas por ser muito preciosa, ter as folhas exteriores pouco desenvolvidas, facilitando assim a aglomeração de maior quantidade de plantas em dado espaço.

Além d'esta temos as variedades: «Normanda» p' curto e a Precoce de Londres.

CULTURA DOS NABOS

Semeia-se em todo tempo, de preferencia no inverno, em terra bem esterçada, em covas ou melhor a lanço, para se debastante desde cedo, pois as plantas novas, antes de criarem os males, são vantajosamente empregadas como ervas em nossa alimentação.

Entre as variedades que mais se recomendam pelo sabor e pela praeocidade citaremos as seguintes: «Bolla de ouro», «Branca», «Chife de vaca», «Martello», «Ovo de aveia» e «Precoce».

CULTURA DOS QUIABOS

O valor nutritivo do quiabo é pouco conhecido entre os químicos franceses nos fazem pagar bem caro essa ignorância, vendendo-nos por bom preço em pastilhas e em xarope sob o nome de «Naf-ta da Araria» o gusmo ou líquido do fruto.

Cultiva-se no verão, em terra barrenta, covas na distância de 80 centímetros a 1 metro, conforme a variedade.

—Onde estão elles?... onde estão os meus pobres filhos?

—Ali!... ali!... Levaram-nos para a fábrica de Montmavent...

Ella corria com todas as suas forças.

—Pascal morrerá!... Ao menos que eu salvarei Henrique!

Atravessou a aldeia... não avisava a escolta que tinha sobre ella algumas ministros de avanço.

Parou e escutou.

O passo cadenciado dos soldados ouvia-se muito bem sobre a estrada gelada.

Toda a aldeia fazia silêncio em torno desse lugubre drama.

—Vou ter com elles! pensou ella. E correu mais depressa.

Achou-se fora da aldeia. Seguiu o caminho que, passando diante da igreja, vai ter ao cemiterio, atravessando campos ago a desnudados, devastados pela passagem das tropas, da cavalaria e da atilheria, e outrora plantados de vinhas e de arvores fructíferas.

No vale estava a fábrica.

Ella já não ouvia os passos dos soldados.

Sem dúvida tinham chegado; mas ella também avistava a fábrica.

Estava exausta... mas apresentou ainda mais o passo.

Alguma cousa de agudo atravessava-lhe os pulmões; era o ar demasiadamente frio da manhã, que penetrava-lhe bruscamente no peito...

Não prestou atenção à isto.

Era a vida de seus filhos que decidia-se ali...

A vida d'elles!... A sua propria vida!...

Dante da fábrica ella apenas viu alguns soldados que conversavam fumado.

Nenhum grupo sinistro; os prisioneiros conservavam-se invisíveis.

—Pelo menos salvarei um! disse ella ainda.

Alcançou as primeiras casas...

—Emism! disse a pobre mãe com um riso nervoso; não é muito

As variedades que mais se recomendam são: «Chifre de veado», «Comprido», «Anão» e «do Rio Grande».

BRILHO DO ENGOMMADO

Para se dar à roupa engomada esse brilho que as nossas engomadeiras tanto admiram e os nossas elegantes tanto apreciam é simples o processo.

Na occasião de fazer-se a goma cosida junta-se ao polvilho um pouco de horatio e soda e de espermatete puro, só então levando-se a mistura ao fogo.

SOPA A COTEGIPE

Refoguem-se em uma cacerola cenouras, cebolas e alhos brancos cortados em rodelas, molhando-s as, depois de refogados, com caldo de vaca. A parte, cozinhase arroz também em caldo e misture-se à primeira porção. Aína no fogão ajunte-se quatro gemas de ovos bem batidos e crostas de rão fritas em manteiga.

O LEITE

Uma grama do bi-carbonato de soda para cada litro de leite e é bastante para o conservar e facilitar o seu transporte às grandes distâncias, sem alterar-lhe o sabor, tornando-o de mais fácil digestibilidade.

POESIA DOS CIGANOS

Si a natureza dormisse
Cantou antes da voz de Deus,
Para acordar-la fômos
Bastar um isó dos teus.

Si com meu pranto eu podesse
Recobrar o que perdi,
Chorava até desfazer
Os olhos com que nasci

Oh! mundo como és ingrato,
Centro tudo mal ordens!
Por uma ótava de goso
Dás uma aruba de penas

Há um tempo em que a morte
Se faz precisa ao vivente:
E aquela em que de tudo
Do mundo se está descente.

O infeliz ter desjos
Sem a ventura querer,
E' como a planta que a terra,
Não lhe quer favorecer.

Os dias que passo tristes,
Sem ver a minha querida,
Não deve levar-se a conta
Dos dia de minha vida.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

Rio 24.

Foi nomeado presidente da província de Geyaz, o Dr. Elyzio Firmino Martins.

Foi nomeado presidente da província de Minas Gerais, o Dr. Antônio Gonçalves Ferreira.

No nosso proximo viaduto será instalada a escola militar da província do Ceará, sendo nomeado seu comandante o general Clarindo de Queiroz.

RECIFE 24.

O cambio continua sem alteração.

conhecia... De repente bateram-lhe no ombro.

—Minha boa mulher, é preciso que se retire d'aqui...

Era um sargento prussiano. Era Frantz Schuller.

Maia voltou à si. Levantou-se com olhar ieroz.

—Porque me manda sahir?... Porque não quer que eu fique junto d'elles? Não me pertencem agora que estão mortos?!

—E preciso enterrar-los.

—Já!... Ela recou... Depois, vendo o pelotão de execução desaparecer ao longe, na volta do caminho, em direção à Garches, gritou ainda:

—Miseraveis!... Reacia sobre vós o sangue de meus filhos!...

Os seus nervos destenderam-se a final... Ella teve um acesso de soluços e de repente calhou no chão...

E na angustia de sua pobre alma desesperada, ferida tão injustamente, de um modo tão horrível, ella mostrou os punhos ao céo:

—Não, não ha Deus... não ha Deus... em nada mais creio... sim, blasphemó agora contra ti, depois de ter acreditado na tua justiça!...

E desmaiou.

Ficou assim estendida no chão por muito tempo.

Uma moça sahir da fábrica.

Era Luciana... Vira tudo... Assistiu ao horrível drama... Ouvira ha pouco os soldados... depois, ao longe, as exclamações de alguns campões... Abrira a janella... Dois homens ali estavam, com as mãos amarradas atraç das costas, entre almeias... dois prisioneiros... dois condenados...

Pascal... Henrique... seus irmãos!

—Grande Deus! disse ella; irão matá-los?!

Em breve não lhe responsei... vida... Conduziram-nos ali... O sargento Frantz Schuller leu os longos.

Continua.

AMBOSCADA

Julio Oscar

Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA

A CRUZ CO DEIRO JUNIOR

SEGUNDA PARTE

RE. RIBA

VII

(Continuação)

—Ah! isto não é possível, cova des!... cova des!... Os senhores são soldados!... Não, não merecem vencer... Ha de chegar um dia em que a França tratará os filhos dos senhores como os senhores estão tratando os d'ella!

—Henrique, meu querido Henrique, disse Pascal, reconside a sobre a sua sublime mentira... Não tens o direito de morrer or min... Olha para nossa mãe, meu amigo; tem compaixão do seu desespero... Pege-te que me deixa morrer só...

—Porque queres morrer, Pascal? Era a mim que elles procuravam e perseguiam?...

Pascal di ijo-se então a Maria Doria:

—Conheces a verdade, minha... Sabes que Henrique não podia

APEDIDOS

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1888.—Hlms. Srs. Scott & Bowne.—Correspondendo aos seus desejos me é grato responder-lhos que tenho largamente na minha clínica, principalmente de crianças, aconselhado o uso de preparação de óleo de fígado de bacalhau e hypophosphites conhecida geralmente por Emulsão de Scott sempre com bom resultado. Salvo raras exceções, é um medicamento facilmente tolerado pelo estomago, mesmo continuado por muitas vezes, visto a qualidade de se poder misturar bem com o leite e com o vinho.

Felicitos por tão boa combinação, e assigno-me.—De Vv. Ss. atentamente venerador, criado e obrigado.—Dr. Henrique Carlos da Rocha Lima.

Opinião sobre a emulsão de Scott.

Eu abaixo assinado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, médico efectivo do hospital de S. João Baptista de Nictheroy e adjunto do da V. O. T. de S. Francisco de Paula e do Asylo de Santa Leopoldina, &c., &c.

Atesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clínica, o preparado dos Srs. Scott & Bowne de óleo de fígado de bacalhau com os hypophosphitos de cale soda, conhecido por Emulsão de Scott, não só nas afecções crônicas do apparelho respiratório, como ainda nos indivíduos de constituição fraca e temperamento lymphatico e sobretudo nas crianças rachíticas e escropulosas.

E por me ser pedido, dou o testemunho att stado sub medici fide et jure juramento para constar onde convier.

S. Domingos, de Nictheroy, 20 Janeiro de 1888.—Dr. Plínio Trassos.

EDITAES

TESOURO PROVINCIAL.

Faço publico, de ordem do Illm Sr. commendador Dr. inspector desta repartição, que em consequencia da falta de licitantes ficou addiada para o dia 29 do cadente mez, o imposto do § 8º do

COMMERCIO

PARAHYBA 25 DE NOVEMBRO DE 1888

Preços da praça

24 de Novembro

Algodão 1.ª sorte	353 a 360 rs.....	por kilo
Algodão de sorte mediana	286 a 293 rs.....	por kilo
Algodão de 2.ª sorte	226 rs.....	por kilo
Algodão do sertão	366 a 373 rs.....	por kilo
Sementes de algodão	610 rs.....	por 15 kilos
Couros secos salgados	333.....	por kilo

Repartições fiscais

ALFANDEGA

Rendimento de hontem 6.662.5733
Desde o dia 1º 106.028.5218

CONSULADO

Rendimento de hontem 717.5243
Desde o dia 1º 14.310.5055

artigo 17 da lei do orçamento vigente, 28000 sobre cabeça de gado exportado.

Secretaria do tesouro provincial da Parahyba 23 de Novembro de 1888.

O secretário da junta,
Francisco Primo.

Thesouraria de fazenda

O conselho de fornecimento de víveres para a frota de guarnição e enfermaria militar receberá proposta no dia 26 de Novembro corrente até ao meio dia nesta Thesouraria de Fazenda onde tem de funcionar o mesmo conselho para contratar-se o fornecimento dos generos constantes da relação infra, nos termos do decreto n.º 7685 de 6 de Março de 1880, durante o futuro semestre de Janeiro a Julho de 1889, a saber:

Aguardente, litro.
Água do Tambiá, balde
Assucar branco, kilo.
Dito refinado 1º 2º 3º, setes, kilo.
Azeite d'óleo, litro.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, kilo.
Aletria, kilo.
Bacalhau, kilo.
Bolacha, kilo.
Batatas, kilo.
Banha de porco, kilo.
Carno de porco, kilo.
Café moído, kilo.
Dito em carde, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Dita com osso, kilo.
Dita secca, kilo.
Chá verde, kilo.
Dito preto, kilo.
Doca de goiaba, kilo.
Carvão, litro.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Dito preto, litro.
Fructos, ração.
Frango, um.
Galinha, uma.
Inenso, kilo.
Kerosende, litro.
Leite, litro.
Lenha, acha de 1º.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita francesa, kilo.

Pauta da semana de 19 a 24 de novembro de 1888

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.		
Aguardente de canna (litro)	300	
, , mel (litro)	460	
Sementes de algodão (kilo)	010	
Algodão em rama (kilo)	360	
Algodão em pluma (kilo)	357	
Arroz em casca (kilo)	100	
, descascado (kilo)	160	
Tartaruga (kilo)	5.00	
Assucar barco (kilo)	30	
Dito bruto (kilo)	60	
Dito de forma (kilo)	53 à 60	
Dito refinado (kilo)	360	
Rapadura (kilo)	40	
Cabello de gado (kilo)	400	
Assucar mascavado (kilo)	140	
Pontas de boi (cento)	1.5500	
Café bom (kilo)	566	
, escolho (kilo)	500	
, torrado (kilo)	1.5200	
Unhas de boi (cento)	500	
Carne seca (xarque) (kilo)	320	
Charutos bons (cento)	6.000	
, ordinarios (cento)	3.5500	
Couros de boi (cento)	500	

Marmelada, kilo.
Ovos, um.
Pavios, duzia.
Pão de 160 grammas, um.
Phosphores, duzia de caxinhas.
Roupa lavada peça.
Sabão commun, kilo.
Sal, litro.
Temperos, e verduras, ração.
Topioca, kilo.
Toucinho do reino, kilo.
Dito de terra, kilo.
Vinho Figueira, litro.
Dito branco, litro.
Dito do Porto, litro.
Vassouras de piassava, ema.
Vellas de cera, kilo.
Ditas estearinas, kilo.
Vinagre, litro.

Contadora da thesoura ia de fazenda da Parahyba, 10 de novembro de 1888.

O contador,
Manoel Rodrigues de Paiva.

ANNUNCIOS

O QUEIMA

Agora não ha pomada,
E barato, sem receio...
Mas fiado : vā p'r'a longe
Que já temos livro cheio.
Fustões brancos e cretones,
De mil cores tem por cá ;
Lã e seda mui mimosas
Tudo bom ;—igual não ha.

E as mocinhas faceiras mimosas,
Que comprarem Taid a dinheiro ;
Ficarão tão catitas e lindas,
Provocantes de ar prasenteiro.

Camisas de linho, toalhas felpudas,
Collarinhas da «moda» e quasi com
cheiro ;
Gravatas bem chics, chapéos elegantes,
Casemira em corte ; mas só à dinheiro

Temos aqui, nesta casa,
Tanta sorte de fazendas ;
Que qualquer família pode,
De longe ter encomendas.

As novidades que temos,
São de tudo quanto é bom,
Não ha linguagem que explique,
O que temos do bom ton.

Os proprietários da PARISIENSE
atendendo à crise pecuniária que
atravessamos, e tendo recebido di-
rectamente do seu correspondente
um magnifico sortimento de tudo
quanto é bom, resolverão baixar os
preços de todas as fazendas, facilitando assim as Exms famílias, ac-
bello sexo e à mocidade elegante a
fazerem suas economias pagando
com pouco dinheiro, vestir do bom
e chic, retratando mesmo a moda.

Talvez muitas pessoas não acre-
ditem neste anuncio, visto em an-
núncios só haver pomada, porém
agora é a linguagem da verdade,
que poderão certificar-se dando um
passo até a dita loja; mesmo é
mais vantajoso para as Exms fa-
mílias irem em passeio té A PA-
RISIENSE, porque esculherão mai-
á vontade e vendão o realce da fazen-
da, o que não acontece em amostras.

CONVIDA-SE os devêdores da
mesma casa, a irem saldar seus
débitos; para assim terem direito
de efectuar novas compras e favor
que pedem os proprietários da

PARISIENSE.

29 Rue Conde d' Eu n.º 29

E' EXCELENTE ! !
Chama-se a atenção das
pessoas que usão luz pelo
correr das noites para o
verdadeiro óleo para lam-
parina de

GUIMARÃES & ABORIM
pelo deminuto preço de
700 s. a garrafa
Rua Conde d' Eu n.º 75.
José Moreira Lima.

No Engenho Central ven-
de-se aguardente de su-
perior qualidade por menos
preço que em outra qual-
quer parte.

PARA ACABAR.
SAIAS BORDADAS
PARA
SENHORAS

Vendem á 2\$500

EPHISIO CUNHA & C.

QUEBREM VER?

Córtes de vestidos
já enfeitados com o
respectivo molde

á

75000, 85000, 105000 até 40000.

LINDOS JERSEYS

Bordados lisos de di-
versas cores

á

65000 65000 75000 e 85000.

RECEBEU

a

LIVRARIA ARANTES

FINA MANTEIGA IN-
GLESIA

Recebeu p'lo ultimo va-
por de Liverpool «Scholar»,
Subaria á vapor e vende á
preço mafico.

Garante-se a fina qual-
idade.

AO PELICANO

Rebido directamente:
SELLAS INGLEZAS

CALÇADO

CANDIEROS

MOLDURAS PARA QUABROS

Lindo sortimento de li-
ni de cō para crochê.

Concede-se desconto nas pen-
das acima de 5 coixas

Meias para

homens

senhoras

meninas

rapazes e crianças

Ch minés, globos e pavios

para candieiros

Grande redução de preços
NAS VENDAS POR ATACADO

Jayme Seixas & C.

A ITENÇÃO

Vende-se duas partes de
terra agricola na proprie-
tade Brejinho, no distrito
de Mamanguape. Quem as
pretender, derija-se nesta
capital a Vicente do Rego
T. scano de Brito.

Imp. NA TYPOGRAPHY DOS
HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.